



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Alberto Benevenuto, 3200 – Passo – São Borja – RS
CEP 97670-000 – TEL. (55) 3430-9850

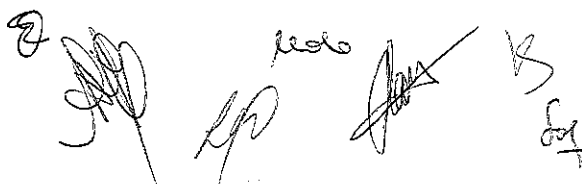
**ATA Nº 17/2018 – 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

1 Às quatorze horas e sete minutos do dia dezessete de dezembro, no auditório do Campus São
2 Borja, realizou-se a décima reunião ordinária do Conselho do Campus em 2018. Compareceram:
3 Ronaldo Colvero, diretor do Campus, na presidência do Conselho; Muriel Pinto, coordenador
4 acadêmico; Luís André Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos cursos de
5 graduação: Carmen Abreu Gonçalves (Relações Públicas); Nola Gamalho (Ciências Humanas),
6 Edson Paniagua (Ciência Política), José Wesley Ferreira (Serviço Social); João Antônio Gomes
7 Pereira (Publicidade e Propaganda); Marco Bonito (Jornalismo); Vívian Belochio (PPGCIC); Sara
8 Epiácio (PPGPP); Sara Feitosa, Coordenadora da Comissão Local de Pesquisa; Loiva de Oliveira,
9 coordenadora da Comissão Local de Extensão; Adriana Cantini, representante docente; Hamilton
10 Souza, representante dos servidores técnico-administrativos; Gabriel Bolzan e Ewerton Ferreira,
11 representantes discentes; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luisa Seckler. Participaram
12 também da reunião a bibliotecária Dilva Marques, e a discente Taís. Pauta: 1) Atas nº 14, 15 e
13 16/2018; 2) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão; 3) Pagamento de multas na
14 biblioteca; 4) Oferta 2019/1; 5) Credenciamento de docentes na pós-graduação; 6) Banca
15 examinadora de processo seletivo; 7) Local para instalação da torre de rádio; 8) Decisões *Ad*
16 *referendum*; 9) Mudança na coordenação do curso de Mestrado em Políticas Públicas e do curso
17 de Mestrado em Comunicação e Indústria Criativa; 10) Assuntos gerais. O professor Ronaldo
18 iniciou a reunião comunicando os pedidos de inclusão de pautas. **Pagamentos de multas da**
19 **biblioteca:** o professor Muriel explicou que aconteceu uma campanha na Unipampa recebendo
20 doações de itens como material escolar, alimentos ou brinquedos como quitação de multas.
21 Assim, o recurso que seria obtido com uma GRU passa a ser uma doação. A bibliotecária Dilva
22 explicou que quando houve outra campanha, que revertia doação de agasalhos em pagamento de
23 multas, esta foi autorizada pela procuradora jurídica, mas a campanha lançada recentemente,
24 sobre doação de brinquedos e alimentos, não foi oficialmente autorizada, por isso a biblioteca do
25 campus optou por não participar. O conselheiro Luís André explicou que cobrança da multa é
26 regida por uma portaria da reitoria. Logo, essa portaria tem de ser revogada, senão a conversão de
27 doações como pagamento de multa será irregular, pois quando um órgão público deixa de cobrar


28 uma multa, está concedendo uma anistia fiscal, e somente o reitor pode conceder anistia fiscal,
29 através de portaria. O discente Ewerton comentou que a dúvida dos alunos é sobre por que os
30 outros campi podem e São Borja não pode participar, e exigiu que, quando a pauta for solicitada
31 por alunos, estes tenham espaço de fala primeiro. O professor Ronaldo explicou portaria atribuiu
32 essa cobrança. O professor Edson afirmou que se tem uma portaria que regulamenta os
33 empréstimos e as multas, o Conselho do campus não tem poder para deliberar sobre uma matéria
34 que é competência do reitor. O professor Ronaldo esclareceu que este assunto não veio para o
35 Conselho antes porque a direção do Campus não recebeu nenhum documento da chefia da
36 biblioteca com orientações sobre essa campanha. O professor Marco afirmou que, se os outros
37 campi estão fazendo uma campanha irregular e apenas o nosso está certo, devemos alertar sobre
38 isso para não parecer que é apenas uma má vontade política do Campus. O professor comentou
39 também sobre a necessidade de sanar as dívidas dos alunos, porque alguns têm dívidas
40 impagáveis, e ressaltou que não deve se tratar de punição, precisamos de uma solução para que
41 os alunos possam pagar suas dívidas e que as coisas funcionem. A professora Sara Feitosa
42 afirmou que, se a administração do campus entende que as outras unidades estão agindo de forma
43 irregular, isso tem que ser notificado, pois a campanha é uma ideia que a priori é boa, mas pode
44 ser que alguém tenha negligenciado essas questões legais. A professora também defendeu que
45 haja, sim, uma taxa de atraso, é um preço módico, mas cria um incômodo que é educativo para
46 não incorrer no erro, e que tanto as universidades públicas quanto as privadas preveem multa por
47 atraso de entrega de livros. Há casos que chegam a situações impagáveis, e para isso é
48 importante estabelecer uma comissão com pessoa da biblioteca e da representação, para analisar
49 a situação não no sentido de simplesmente anistiar, mas negociar para que as pessoas não façam
50 mais isso, pois o bem público deve ser zelado; o equipamento audiovisual, por exemplo, deveria ter
51 pagamento de multa quando não entregue dentro do prazo. A professora Vivian relatou que nas
52 universidades onde estudou, havia o sistema de multas, e que era possível quitar multas com
53 doação de livros. A servidora Dilva esclareceu que na Unipampa também é possível quitar multas
54 com doação de livros. O conselheiro Luís André ressaltou que os servidores também pagam multa
55 na biblioteca, e afirmou que é permitido dentro da universidade abrir sindicância para apurar por
56 que se geram multas com valores altos. A comissão tem autonomia para isentar da multa. O
57 professor Ronaldo afirmou que nesta reunião, como a bibliotecária Dilva está presente, pode-se
58 aproveitar o momento para esclarecer a questão do quantitativo de servidores na biblioteca. A
59 servidora Dilva explicou que, quando a outra bibliotecária saiu, o diretor do Campus perguntou se
60 podia ser mais uma bibliotecária ou mais um assistente, e que ela optou por mais um servidor para
61 atuar no atendimento ao público. A servidora Dilva afirmou que o quantitativo de TAEs na biblioteca
62 é o necessário para poder manter a biblioteca aberta nos três turnos, e o professor Ronaldo
63 afirmou que o relatório de gestão contém o quantitativo de empréstimos feitos na biblioteca durante
64 cada ano letivo. O professor Marco ressaltou que o problema está no suporte às coordenações dos
65 cursos, o que se deve discutir é como solucionar a falta de suporte a essas coordenações. O



66 professor Ronaldo afirmou que existe um questionamento de que na biblioteca haveria técnicos a
67 mais, por isso essa questão está sendo discutida. A professora Vívian relatou que a situação na
68 pós-graduação está bastante difícil, pois o servidor Alexandre está sobrecarregado com todas as
69 demandas das pós-graduações. A professora Vívian também afirmou que, antes de sair da
70 coordenação, gostaria de deixar um manifesto de que precisamos fazer alguma coisa, está uma
71 situação precária, todos nós estamos sobrecarregados. Os mestrados foram conquistados a
72 árduas penas, e parece que agora é desvalorizado. O professor Muriel afirmou que, antes quando
73 abriam mestrados, os campi ganhavam mais duas vagas de docentes, mas o campus São Borja
74 não ganhou essas vagas. Entendemos a conjuntura, mas precisamos fazer um manifesto. O
75 professor Ronaldo afirmou que já faz três anos que nenhum curso recebe vaga de TAE ou docente,
76 e isso decorre de uma determinação aprovada no Consuni em 2012. A Unipampa está com
77 quantitativo muito grande de técnicos, em outros Campi há secretaria acadêmica com dezenove
78 TAEs. A professora Vívian afirmou que corremos o risco de perder um servidor se não colocarmos
79 mais um servidor para atender as pós-graduações. A professora Sara Epitácio afirmou que uma
80 secretaria eficiente na pós-graduação é tão necessária quanto uma coordenação do curso, e
81 questionou a política da Universidade quanto à pós-graduação, pois os cursos estão
82 sobrecarregados. A professora Vívian afirmou que uma manifestação formal tem de ser feita nesse
83 sentido, pois na reunião dos coordenadores de pós-graduação em Brasília, a sobrecarga da carga
84 horária foi muito frisada. O professor Ronaldo afirmou que se o Conselho definir, é possível
85 elaborar e enviar à reitoria uma manifestação sobre a falta de servidores, e relatou que as
86 graduações devem entender mais a situação das pós-graduações, pois não estamos recebendo
87 mais vagas de docentes, até os afastamentos de 2017 estão parados. A professora Sara Epitácio
88 relatou que em novembro os coordenadores foram à reunião na reitoria, e a PROPI segue
89 cobrando os mesmos critérios. A professora questionou ainda se a política da Unipampa é apenas
90 abrir os cursos, correndo o risco de extingui-los, ou implantar uma política de longo prazo que
91 permita que os cursos de pós-graduação se consolidem. O professor Ronaldo afirmou que já existe
92 uma política, o que não existe são as condições de colocar em funcionamento essa política. A
93 servidora Dilva afirmou que na secretaria acadêmica existem nove servidores, e o atendimento lá é
94 sazonal, e questionou por que não discutem a possibilidade de realocar um servidor da secretaria,
95 já que esta tem mais servidores do que a biblioteca. O professor Marco afirmou que o fato é que na
96 biblioteca existe uma pessoa que quer assumir a função do Alexandre (na secretaria dos cursos), e
97 nos outros setores não há ninguém que queira assumir essa função. O professor Ronaldo explicou
98 que a secretaria acadêmica tem de fazer rodízio de horários. Se não faz rodízio, tem que cancelar
99 a flexibilização no atendimento, e que a servidora que quer sair da biblioteca alega que não pode
100 assumir os horários à noite. O professor Muriel endossou a fala de que é necessário ter mais uma
101 pessoa na secretaria da pós, auxiliando o servidor Alexandre. As professoras Vívian e Sara
102 comentaram que a secretaria da pós-graduação não atende no período da noite. O professor
103 Ronaldo indagou se o servidor Alexandre não está trabalhando de noite. A professora Vívian



104 afirmou que ninguém está dizendo que há servidor não cumprindo horários, apenas foi feita a fala
105 de que o servidor trabalha atendendo especificamente a pós-graduação à tarde, e é este o turno
106 em que há mais demandas. O professor Edson afirmou que primeiro, existe uma política de pós-
107 graduação que, se não está funcionando na prática, tem que ser repensado e discutido no
108 Consuni, pois devemos ter simetria entre servidores na universidade; a Progepe tem de rever
109 encargos, já que existem disparidades e isso é uma questão de gestão. O professor João Antônio
110 afirmou que é lamentável que não seja pauta da reunião a questão do excesso de trabalho, pois
111 isso é muito sério, é urgente discutir o equilíbrio na carga de trabalho de todos os docentes. **Atas**
112 **14, 15 e 16/2018:** as atas da reunião ordinária do dia 19 de novembro e das reuniões
113 extraordinárias realizadas nos dias 29 de outubro e 06 de dezembro foram aprovadas por
114 unanimidade pelos conselheiros presentes. A professora Adriana solicitou que a Ata da última
115 reunião extraordinária seja publicada na rede social Facebook, devido aos comentários a respeito
116 de sua fala na última reunião. **Assuntos relacionados a Ensino:** o professor Muriel manifestou
117 seu agradecimento aos coordenadores que estão encerrando seu mandato, bem como aos
118 membros das comissões e do Conselho, destacando que estes dois últimos anos foram de Dois
119 anos de bastante labuta, e reforçou o agradecimento a todos pelo trabalho e pela parceria. O
120 discente Gabriel Bolzan agradeceu e afirmou que todo mundo deveria passar por essa experiência,
121 e relatou que ingressou na representação discente pensando em fazer o possível para que o
122 máximo de discentes tivesse acesso às pautas e ao que estivesse acontecendo no Conselho.
123 Gabriel também comentou sobre a importância de entender melhor todo o processo de
124 representação discente, e reforçou seu agradecimento ao Conselho e desejou boa sorte aos
125 próximos conselheiros. **Oferta 2019/1:** o professor Muriel comunicou que foi deliberada pela
126 Comissão de Ensino a grade curricular do semestre 2019/1, e que a secretaria já está colocando
127 em ordem. A coordenação acadêmica conferiu os encargos docentes e constatou que são raros os
128 que têm apenas oito horas/aula semanais, a grande maioria tem doze ou dezesseis horas de aula.
129 O professor Muriel observou também que isso decorre da perda de vagas de professores
130 substitutos, e destacou que em breve iniciarão mais especializações, sendo seis cursos de
131 especialização em funcionamento, mais dois mestrados e mais uma graduação que inicia no
132 próximo ano. O conselheiro Luís André relatou que nesse último semestre ficou a cargo da
133 coordenação administrativa a distribuição das salas, e que houve problemas com as salas todos os
134 dias, muito devido à concentração das aulas nas terças, quartas e quintas-feiras. O coordenador
135 administrativo ressaltou que essa concentração de muitas disciplinas nos mesmos horários
136 complica a distribuição das salas, e que as pessoas que propõem as atividades nestes dias depois
137 vêm ao administrativo criticar a falta de salas de aula, e no próximo semestre ocorrerão esses
138 mesmos problemas. A coordenação administrativa havia reservado duas salas para o curso de
139 Direito, que acabaram sendo usadas para outras atividades, mas se o administrativo não
140 disponibilizasse essas salas não haveria como atender todos os cursos. O conselheiro Luís André
141 frisou que no turno da noite a ocupação de salas de aula é de 100%, e que não é possível que os



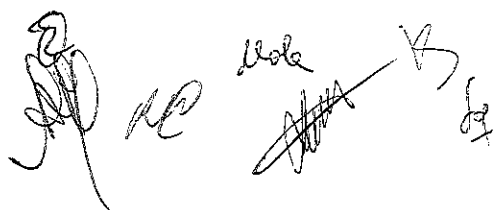
142 cursos diurnos ofertem disciplinas e outras atividades à noite, porque todas as salas são para uso
143 dos cursos noturnos. O conselheiro José Wesley sugeriu que a orientação de TCC seja feita nos
144 gabinetes dos professores. Luís André relatou que as salas dos mestrados não são usadas para
145 outras finalidades, apenas para os mestrados, mas alertou que faltarão salas para as atividades
146 dos mestrados e dos outros cursos de pós-graduação, pois as atividades da pós estão
147 concentradas nos mesmos dias da semana e nos mesmos horários. O professor Ronaldo
148 perguntou ao Conselho se deveriam rever as aulas propostas para as terças, quartas e quintas-
149 feiras. A professora Sara Feitosa relatou que consultou as coordenações de curso, e definiu-se que
150 quem está vinculado ao mestrado concentrará as aulas nas segundas, terças e quartas, para poder
151 liberar na quinta e sexta para os mestrados. O conselheiro Luís André ressaltou que colocou essa
152 discussão em pauta por ser a coordenação que gerencia as salas, e esta não foi consultada
153 quando as outras instâncias deliberaram sobre a oferta. O discente Gabriel Bolzan questionou
154 como organizam as salas, e Luís André respondeu que os coordenadores passam a lista de
155 matriculados à coordenação administrativa, e esta faz uma escala. Tem turmas com menos alunos
156 que são alocadas em salas pequenas, mas depois se abre a possibilidade de matricular mais
157 alunos, e isso quebra a nossa organização. O professor Marco comentou sobre a necessidade de
158 organizar uma comissão para fazer a agenda coletiva do campus quanto essas atividades. Luís
159 André solicitou que seja retirada da coordenação administrativa a responsabilidade sobre a
160 distribuição de salas. **Votação da Oferta 2019/1:** aprovada pela maioria, com um voto contrário
161 (conselheiro Luís André) e uma abstenção (conselheiro Ronaldo). **Pedido de afastamento integral**
162 **para capacitação da professora Sara De Sousa Fernandes Eptácio,** para cursar pós-doutorado
163 junto ao Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio
164 Grande do Sul, em Porto Alegre/RS, no período de 18 de fevereiro de 2019 a 18 de fevereiro de
165 2020. O professor Muriel explicou que a professora Sara inscreveu-se no Edital de chamada
166 interna para capacitação docente. O afastamento da professora Sara foi aprovado pela Comissão
167 de Ensino e pela direção do Campus por Ato *Ad referendum*. Foi colocado em votação o pedido de
168 afastamento para pós-doutorado da professora Sara Eptácio, e aprovado por unanimidade pelos
169 conselheiros presentes. **Relatório de afastamento:** foi apresentado o relatório semestral do
170 afastamento para doutorado do professor Janilton Nunes, referente às atividades do semestre
171 2018/2. Aprovado por unanimidade. **Credenciamentos do PPGPP de professores permanentes.**
172 A professora Sara Eptácio comunicou o credenciamento da professora Iris Gomes, da área de
173 Ciência Política da Universidade Federal da Paraíba. A professora passou de colaboradora a
174 professora permanente no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Unipampa.
175 Também foi credenciado como professor permanente o professor Alfredo Alejandro Gugliano, da
176 UFRGS, que também passou de colaborador para professor permanente. O credenciamento dos
177 professores Alfredo Gugliano e Iris Gomes foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes,
178 com uma abstenção (Luís André). **Pedido de Redistribuição:** o professor José Wesley apresentou
179 o pedido de redistribuição da professora Cecilia Nunes Froemming, da Universidade Federal do



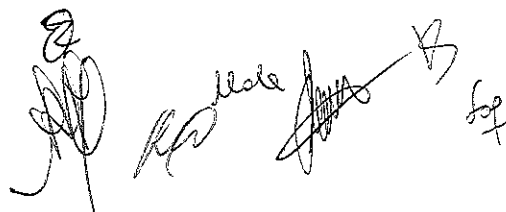
180 Tocantins, que ocupará a vaga originada pela redistribuição da professora Mariléia Goin. A
181 solicitação foi aprovada pela comissão do curso de Serviço Social. O pedido de redistribuição da
182 professora Cecília Nunes Froemming foi aprovado por unanimidade pelo Conselho (o conselheiro
183 Luís André não estava presente no momento da votação). **Concurso público para professor**
184 **efetivo na área de Ciência Política:** o professor Edson apresentou o perfil solicitado para o
185 concurso público para docente, para suprimento da vaga originada pela redistribuição do professor
186 Augusto Clemente. Foi designada uma comissão com professores do curso, que elaborou o perfil
187 apresentado. Solicita-se uma vaga de professor efetivo, com graduação em Ciências Sociais ou
188 Ciência Política, e doutorado em Ciência Política ou Políticas Públicas. Perfil, graduação em
189 Ciências Sociais e Doutorado em Ciência Política ou Políticas Públicas. O perfil da vaga para
190 professor efetivo na área de Ciência Política foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros
191 presentes. O professor Edson explicou que essa vaga é decorrente de um concurso que já foi
192 realizado, mas que foi suspenso já vai fazer dois anos, e não saiu parecer final. **Quebra de pré-**
193 **requisitos em componentes de Serviço Social e de Relações Públicas:** a professora Carmen
194 explicou que o curso de Relações Públicas obedeceu as orientações do memorando da
195 PROGRAD, com a recomendação do Ministério Público, e informou que as mudanças serão
196 divulgadas na página do curso. O professor Muriel informou que a coordenação acadêmica
197 formalizou, via Memorando para a PROGRAD, a informação de que alguns cursos do campus
198 pediram um prazo maior para as mudanças solicitadas, e pediram que o prazo fosse prorrogado
199 até o fim de abril de 2019. Foi aprovado por unanimidade pelo Conselho o ajuste dos pré-requisitos
200 no fluxo 1 da PROGRAD, dos cursos de Serviço Social e de Relações Públicas. O professor Marco
201 informou que o curso de Jornalismo não recebeu resposta da PROGRAD sobre as orientações. A
202 professora Nola informou que o curso de Ciências Humanas também não conseguiu responder
203 dentro do prazo solicitado, e que o curso fará discussão sobre essas questões em março de 2019.
204 **Oferta em período especial de verão:** o professor Muriel comunicou a solicitação de oferta em
205 regime especial de verão do Componente Curricular Estudos geohistóricos e regionais, ministrado
206 pela professora Carmen Nogueira e pelo professor Rodrigo Maurer. A oferta do componente em
207 regime especial de verão foi aprovada por unanimidade. **Mudança de coordenação dos**
208 **programas de pós-graduação em Políticas Públicas e de Pós-graduação em Comunicação e**
209 **Indústria Criativa:** a professora Sara Epitácio solicitou sua exoneração do cargo de coordenadora
210 do PPGPP, e a comissão do curso aprovou a nova coordenação do curso, que será composta por:
211 Carmen Regina Dorneles Nogueira (coordenadora) e Muriel Pinto (coordenador substituto). A atual
212 coordenação do curso de Mestrado em Comunicação e Indústria Criativa também solicita saída do
213 cargo, e a comissão do PPGCIC aprovou a indicação da nova coordenação, que será composta
214 por: professora Sara Alves Feitosa (coordenadora) e Marcela Guimarães e Silva (coordenadora
215 substituta). As mudanças nas coordenações dos cursos de Pós-graduação (Mestrado) em Políticas
216 Públicas e em Comunicação e Indústria Criativa foram aprovadas por unanimidade pelo Conselho.
217 Aprovado por unanimidade. **Coordenador pro tempore do curso de Jornalismo.** O professor



218 Marco comunicou que o Professor Leandro Ramires Comassetto assumirá a coordenação do curso
219 de Jornalismo até que seja aberto novo edital de eleições de coordenação de curso. O professor
220 Ronaldo informou que as atuais coordenações dos cursos de graduação cumprem mandato até o
221 dia 31 de janeiro de 2019. A indicação do professor Leandro Comassetto como coordenador *pro*
222 *tempore* do curso de Jornalismo foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes.
223 **Acordo de cooperação técnica de docente com a UFSM:** o professor Muriel comunicou que a
224 comissão de ensino aprovou o pedido da professora Andréa Becker Narvaes, de acordo de
225 cooperação técnica com a Universidade Federal de Santa Maria. A professora Nola informou que o
226 curso de Licenciatura em Ciências Humanas deliberou por aprovar mesmo sem ter professor
227 substituto, e que ela havia conversado com a professora Andréa, que se colocou à disposição para
228 seguir contribuindo com o curso. O professor Ronaldo informou que o Conselho do Campus já
229 havia aprovado o afastamento da professora Andréa para Acordo de Cooperação com a
230 Universidade Federal de Santa Maria, porém, com a solicitação de professor substituto. Diante da
231 decisão do curso de Ciências Humanas de aprovar o acordo de cooperação mesmo sem
232 contrapartida de professor substituto, a direção do Campus aprovou novamente o acordo de
233 cooperação da professora Andréa Becker Narvaes, em Ato *Ad referendum*. Foi colocado em
234 votação o pedido de acordo de cooperação da professora Andréa Becker Narvaes, sendo aprovado
235 pela maioria do Conselho (uma abstenção, Luís André). O representante discente Ewerton afirmou
236 que, enquanto aluno, agradece a professora Andréa pelo trabalho realizado, deseja uma boa
237 estadia na UFSM. O professor Ronaldo afirmou que a professora realizará um projeto que nos
238 interessa muito, e que como o projeto é cadastrado na Unipampa, seus relatórios serão apreciados
239 neste Conselho. O professor Edson afirmou que a professora Andréa vem desenvolvendo um
240 ótimo trabalho nos estágios. A professora Nola informou que no próximo semestre as professoras
241 Juliana Rhoden e Yáskara Guindani atuarão nas disciplinas de estágio, professora Juliana com
242 Estágio I e professora Yáskara atendendo ao Estágio III. **Projeto de ensino:** o professor Muriel
243 apresentou para apreciação o projeto “RP Inclusiva: cartilhas de relacionamento com os públicos”,
244 coordenado pela Professora Fernanda Sagrilo Andres. O projeto foi aprovado por unanimidade. Em
245 seguida, o professor Muriel comunicou que o novo chefe dos laboratórios é o técnico Ricardo
246 Linhares. **Assuntos relacionados à Pesquisa:** a professora Sara apresentou os seguintes
247 projetos para apreciação: “A identidade latino-americana em paralaxe à ideologia: um estudo sobre
248 a perspectiva local sobre a identidade”, e “O impacto da ponte Internacional da Integração São
249 Borja/Santo Tomé e da Universidade Federal do Pampa – Unipampa no cotidiano das famílias
250 tradicionais situadas às margens do Rio Uruguai nas cidades gêmeas de São Borja”, projetos
251 coordenados por Daniel Etcheverry, e o projeto “Educomunicação popular: uma análise das
252 estratégias discursivas de projetos educacionais em plataformas digitais no Brasil e em Cuba”,
253 coordenado por Merli Leal Silva. Os projetos de pesquisa foram aprovados por unanimidade.
254 **Assuntos relacionados à Extensão:** a professora Loiva apresentou os seguintes projetos para
255 apreciação: “Relações Públicas Inclusivas: a diversidade na comunicação”, coordenado por

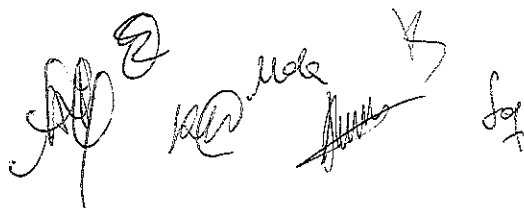


256 Fernanda Sagrilo Andres, e “Direito à informação de interesse público”, coordenado por Valmor
257 Rhoden. Os projetos de extensão foram aprovados por unanimidade. Na sequência, a professora
258 Loiva informou que a Comissão Local recebeu da PROEXT materiais de divulgação, como ecobags
259 e camisetas. A comissão fez rastreamento dos projetos ativos e irá dividir esse quantitativo entre os
260 projetos ativos. A professora Loiva também manifestou a preocupação com o lançamento de
261 Editais em época de férias, pois os docentes não conseguem acessar o SIPPEE fora do campus. A
262 professora Sara Feitosa comentou sobre as sugestões feitas para o novo Edital do PDA, que
263 contemple recém doutores e doutores sem bolsas FAPERGS e CNPq, e também manifestou a
264 preocupação com as datas de lançamentos de Editais. **Local para instalação de torre de rádio:** o
265 professor Ronaldo comunicou que a Divisão de Projetos da PROPLAN encaminhou Memorando nº
266 11/2018, com a solicitação de que o Conselho definisse o local que seria mais adequado para a
267 instalação da torre da futura rádio universitária. Foram sugeridos dois locais pela comissão especial
268 para elaboração de projetos: ao lado sudoeste do prédio administrativo, ou na área posterior, ao
269 leste do prédio administrativo. Foi aprovada por unanimidade a sugestão de que a torre seja
270 instalada na área localizada ao lado sudoeste do prédio administrativo. **Ato ad referendum:** a
271 direção do Campus aprovou o resultado final das eleições para as coordenações de curso e para
272 as representações locais, conforme documentos encaminhados pela Comissão Eleitoral Local e
273 apresentados ao Conselho do Campus. O resultado das eleições foi aprovado por unanimidade
274 pelos conselheiros presentes. **Afastamentos aprovados Ad referendum:** Keli Krause, para
275 processo seletivo para doutorado na UNISINOS, em São Leopoldo/RS, de 12 a 13/12; José Wesley
276 Ferreira, para banca de qualificação de Mestrado na PUCRS, em Porto Alegre/RS, de 29 a 30/11;
277 Wiliam Brum, para reunião com docentes de Libras em Bagé/RS, dia 03/12; Andréa Narvaes, para
278 Encontro de formação do PIBID, em Bagé/RS, dia 03/12; Muriel Pinto, para o II Seminário
279 Internacional em Ciência Política, em Porto Alegre/RS, de 20 a 23/11; Renata Coutinho, para
280 participação em banca de qualificação de Doutorado na UFSM, em Santa Maria/RS, de 02 a 04/12.
281 Ronaldo Colvero, para Encontro Humanístico Interdisciplinar, em Jaguarão/RS, de 26 a 29/11;
282 João Batista Correia, dias 05/12, 07/12 e 10/12, para provas presenciais do curso de Letras, em
283 Itaqui/RS; Juliana Rhoden, para banca de qualificação de Mestrado em Uruguaiana/RS, de 09 a
284 14/12; Angela Gomes, para o II Seminário Internacional em Ciência Política, em Porto Alegre/RS,
285 de 20 a 23/11; Vívian Belochio, para participação em banca de TCC em Santa Maria/RS, de 02 a
286 04/12; Todos os afastamentos ocorreram com ônus limitado. Todos os afastamentos foram
287 aprovados por unanimidade pelo Conselho. **Pedido de afastamento:** Fernanda Sagrilo Andres,
288 para participar de avaliação MEC na UNINASSAU, em Maceió/AL, de 19 a 14 de fevereiro de 2019,
289 com ônus limitado. O pedido foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. **Homenagem à**
290 **professora Mara Ribeiro:** o professor Marco relatou que, por conta do falecimento da professora,
291 a comissão do curso encaminhou a sugestão de batizar o auditório do Campus II com o nome da
292 professora Mara Ribeiro, e também com a ideia de realizar um evento acadêmico que reúna as
293 perspectivas de pesquisa que a professora Mara, no próximo semestre. O evento teria uma



294 "Sessão Pipoquinha especial". Foi colocado em votação o a sugestão de nomear o Auditório do
295 Campus II como Auditório Mara Regina Rodrigues Ribeiro. A sugestão foi aprovada pela maioria,
296 com uma abstenção (Luís André). O conselheiro Luís André se absteve da votação e justificou sua
297 postura alegando que teria que consultar seus pares. A professora Sara frisou que não se trata de
298 uma banalização ou de personalização, e que a ideia da homenagem tem a ver com o fato de ser a
299 primeira situação desta natureza que ocorre no Campus, e pela importância do trabalho da
300 professora Mara, conforme o professor Marco explicou. Na sequência da reunião, o professor
301 Ronaldo comentou sobre o que foi falado nas rádios da cidade sobre a implantação do curso de
302 Direito, e relatou que, em sua participação nos programas de rádio, ele como diretor fez questão de
303 destacar que não foi um político específico que "trouxe" o curso de direito para São Borja. **Banca**
304 **examinadora de Processo seletivo:** Composição de Banca Examinadora para o processo
305 seletivo simplificado para professor substituto de Ciências Humanas: a professora Nola apresentou
306 os nomes para a banca examinadora do certame para professor substituto de Ciências Humanas:
307 professora Juliana Lima Moreira Rhoden, professora Andréa Becker Narvaes e professora
308 Claudete Robalos da Cruz. A composição da banca foi aprovada por unanimidade. **Concurso para**
309 **professor efetivo de Ciência Política:** o professor Edson apresentou os pesos das provas para
310 professor efetivo na área de Ciência Política: Prova escrita totaliza 20 pontos, tendo os seguintes
311 critérios: 1) Domínio técnico-científico do ponto sorteado: **10**; 2) Estruturação coerente do texto: **5**;
312 3) Clareza e precisão de linguagem: **5**. Critérios da prova expositiva (didática): 30 pontos: Peso 1)
313 Planejamento de uma aula: **6**; Peso 2) Domínio do tema sorteado: **12**; Peso 3) Capacidade de
314 comunicação: **6**; Peso 4) Postura pedagógica: **6**. Memorial descritivo: 1) A pertinência das
315 atividades de ensino, pesquisa e extensão propostas pelo candidato para a área de conhecimento
316 do concurso e para o Projeto Institucional da Unipampa: 10 pontos. Os pesos e critérios foram
317 aprovados por unanimidade. O professor Ronaldo explicou que o concurso para professor efetivo
318 para a área de Ciência Política será lançado após sair o resultado da COPSPAD. Quanto ao
319 concurso para a área de jornalismo, estão aguardando publicação no DOU, está em Bagé,
320 aguardando ordenamento financeiro. Para a área de Relações Públicas, não nomearam ainda para
321 que a nomeação ocorresse fora do período de recesso, quando terá expediente normal, para que a
322 professora possa ser recebida no campus. Sobre os concursos de substitutos, foi solicitada uma
323 vaga para a área de Publicidade (substituto do professor Fernando), uma vaga para a área de
324 Relações Públicas (substituto do professor Erick), de Ciências Humanas (substituto do professor
325 Janilton) o Campus está lutando para que venha pelo menos um de cada área. O professor João
326 Antônio comentou que é preciso resolver a questão de um professor no curso de Publicidade, mas
327 que e é coordenador substituto de outro curso e atua mais neste outro curso do que em
328 Publicidade, que é o seu curso de origem. O professor Ronaldo afirmou que a solução o ideal são
329 dois substitutos, estamos lutando para isso. O diretor comentou ainda que as vagas de substitutos
330 das professoras Suzana Cesco e Priscila Rodrigues ainda não estão garantidas. **Combate à**
331 **violência de gênero:** o representante discente Gabriel leu o documento encaminhado pela

332 representação discente do curso de Publicidade e Propaganda, que expressa repúdio a qualquer
333 tipo de assédio ou desrespeito e exige posicionamento como o ocorrido no campus conforme
334 relatado por uma discente no Campus. O professor Ronaldo informou que as providências foram
335 tomadas de forma rápida, e que ele, quando foi procurado, de imediato cancelou o acesso do aluno
336 envolvido ao campus e já conversou com a aluna que encaminhou a denúncia. A denúncia foi
337 encaminhada à procuradoria jurídica federal junto à Unipampa, e o procurador telefonou, dando
338 orientações. A organização da comissão foi sugestão do procurador jurídico, que sugeriu a
339 composição com os professores, representantes de alunos dos dois cursos, indicados pelos
340 professores, representante discente do campus, e assistente social, cabendo a essa comissão
341 apurar apenas o que houve dentro da universidade. O diretor relatou ainda que nesse mesmo
342 momento foi repreendido, porque não podemos restringir o acesso do aluno antes de serem
343 averiguados os fatos. A Universidade não recebeu nenhum documento sobre medida restritiva, e
344 nem receberá, pois as partes envolvidas é que receberão. O aluno recebeu pedido não formal de
345 que ele não defendesse, e o diretor entrou em contato com a procuradoria, ocorreu a defesa. A
346 banca não poderia deixar de acontecer. A direção do campus aguarda o encerramento dos
347 trabalhos da comissão. Quando o parecer da comissão chegar, de imediato será enviado ao
348 jurídico. Assim que chegar orientações, a direção dará os encaminhamentos administrativos. A
349 direção fez o que tem que ser feito. Também foi permitida a ampliação do prazo de defesa da
350 aluna. A direção procurou a aluna e colocou-se à disposição. O discente Gabriel afirmou que está
351 havendo um debate público nas redes sociais que preocupa muito, nesses momentos vemos como
352 a comunicação é importante. O representante Ewerton alertou sobre a comunicação quanto a todo
353 o processo. Existe uma interpretação da opinião pública, que é diferente dos fatos. O campus fez o
354 que deveria ser feito. Seguiu orientações sobre o que pode ou não pode publicar. O que está
355 sendo feito pela comunidade acadêmica é direito deles, mas ele questionou por que esses alunos
356 não vêm para os espaços representativos, por que precisam se esconder atrás do Facebook. O
357 acadêmico também manifestou que os alunos têm direito de falar de gestão, mas não podem
358 atrelar a questões pessoais. A aluna Taís questionou que a última reunião era para instalação da
359 comissão, mas chegando à reunião, foi anunciado que a comissão já estava pronta, e isso deixou
360 os alunos inseguros porque a comissão já estava montada e não encaminhou aos alunos um
361 parecer sobre o que está sendo feito. Várias mulheres falam sobre abusos, e seria interessante
362 haver uma comissão permanente. O professor Ronaldo afirmou que na reunião falou para os
363 conselheiros sobre a orientação sobre como deveria ser a comissão, e que isso foi colocado em
364 votação. O Conselho poderia ter se manifestado se entendesse que a comissão não deveria ser
365 formada daquela maneira. A segunda questão, é que às vezes as pessoas não entendem como
366 funcionam os fluxos na universidade, para apuração de denúncias é necessário todo um trabalho
367 de organização de comissão e essa comissão tem suas atribuições, além dos trâmites que
368 precisam ser respeitados. Sobre a cartilha a respeito de assédio, o diretor explicou que não foi
369 trabalho do Campus, e sim, da PROEXT e de uma comissão que já tinha elaborado o material



370 sobre isso. A professora Adriana perguntou se os alunos presentes na reunião gostariam de fazer
371 parte da comissão. O discente Gabriel relatou que é difícil lidar com todos os alunos. O diretório de
372 PP veio falar com ele e ele pôde explicar para eles, mas os alunos não procuram seus
373 representantes. O acadêmico questionou por que existe essa falta de confiança, se sempre foi
374 dado espaço de fala aos demais alunos. A professora Sara observou que as falas constroem as
375 mulheres, e o objetivo dessa reunião não deve ser constranger as alunas que estão participando
376 para obter esclarecimentos. O discente Ewerton afirmou que acha que a universidade falhou, e que
377 considera que a universidade tem que deixar de esperar pela procuradoria federal, o reitor não tem
378 que acatar somente o que o procurador disser; falou ainda que concorda que a cartilha não
379 representa nada, é preciso um debate amplo sobre o assunto. Pautar em respeito ao próximo. Se
380 não conversarmos enquanto universidade, não teremos força. O conselheiro Luís André relatou
381 que a Comissão recebeu críticas do Sindicato quanto ao trabalho, e que encaminhará à Comissão
382 de ética para verificar a postura do sindicato quanto à nota. Professora Nola falou sobre a nota do
383 sindicato, que tem interpretação dúbia, por isso a comissão encaminhará para análise à comissão
384 de ética. Não havendo mais assuntos a serem tratados, às dezoito horas foi encerrada a reunião
385 e, para constar, foi redigida a presente Ata, que será assinada pelo presidente do Conselho, pelos
386 conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária executiva no Campus São Borja.

Katia Luisa Seckler

secretária

Luís André

Adriana

Sara

~~Ewerton~~

~~Luís André~~